

# PERMANÊNCIA ESTUDANTIL E O FAZER DA CIÊNCIA:

Responsabilidade pertence a toda a comunidade acadêmica

# STUDENT RETENTION AND THE MAKING OF SCIENCE:

Responsibility belongs to the entire academic community

Por/By: Guilherme Profeta  
Foto/Photo: Fernando Rezende

*O texto a seguir é uma publicação da revista bilíngue Uniso Ciência, da Universidade de Sorocaba, para fins de divulgação científica.*

*The following story is part of the bilingual magazine Science @ Uniso, published by the University of Sorocaba, for the purpose of scientific outreach.*

*Acesse aqui a edição completa/  
Follow the link to access  
the full magazine:*



**S**e houvesse uma receita para fazer um cientista, o tempo com certeza seria um ingrediente fundamental. Isso porque, conforme defende o professor doutor José Martins de Oliveira Junior, Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Inovação da Universidade de Sorocaba (Uniso), não se pode pensar no curto prazo quando se fala em pesquisa.

“A maioria dos projetos costuma levar anos, principalmente nas áreas que envolvem problemas de cunho social ou ambiental — já que entendê-los em profundidade geralmente leva tempo”, ele diz. “Nesse processo, é bastante comum que o estudante inicie sua carreira como pesquisador ainda durante a graduação, com projetos de Iniciação Científica, e só se desligue da instituição no pós-doutorado, que tem justamente esse objetivo: o de “romper o cordão umbilical” que liga o pesquisador ao seu orientador. No Brasil, somando-se o tempo total para o percurso formativo de um pesquisador, da graduação ao pós-doutorado, temos algo em torno de oito a dez anos, o que responde de pronto o porquê de a permanência estudantil ser crucial para o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação.”

Trocando em miúdos, perde-se o potencial de fazer ciência se os estudantes não forem estimulados a se tornar cientistas, mas também se os candidatos a pesquisadores deixarem a universidade, por qualquer razão que seja, antes de passarem por todo esse longo ciclo. E são muitas as razões que podem dificultar ou impedir a permanência estudantil nas universidades, especialmente para aqueles que não se caracterizam como **HERDEIROS**.

Dessa forma, a discussão sobre permanência estudantil não pode ser separada da discussão sobre

**I**f there were a recipe for making a scientist, time would most definitely be a key ingredient. This is because, when it comes to research, there is no short term, as argued by professor José Martins de Oliveira Junior, vice-rector of Research, Extension, Innovation, and Graduate Programs at Uniso.

“Most projects tend to take years until completion, especially in those fields that involve social or environmental issues—as understanding them in depth often takes time,” he says. “In this process, it is quite common for students to start their careers as researchers while still enrolled in their undergraduate programs, and going all the way until their post-doctoral studies, when that umbilical cord that links the researcher to an advisor is finally broken. In Brazil, the amount of time required for a researcher to complete his or her educational path, from an undergraduate program to a post-doctoral degree, sums up something around eight to ten years, which answers right away why student retention is a crucial factor for the development of science, technology, and innovation.”

In other words, the potential to make science is lost if students are not encouraged to become scientists, but also if research candidates leave the university, for whatever reason, before going through this long cycle. And there are many reasons that can make it difficult for students to stay enrolled in their programs, especially for those who are not **INHERITORS**.

Therefore, the discussion on student retention cannot be separated from the discussion on access to Higher Education. “To keep studying is actually the second step after getting accepted into a university,” says professor Rafael Ângelo Bunhi

o acesso à universidade. “Permanecer estudando é o segundo passo depois de ingressar numa universidade”, diz o professor doutor Rafael Ângelo Bunhi Pinto, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação da Uniso. “Nesse aspecto, no cenário da educação brasileira, nós temos visto, nos últimos tempos, uma maior democratização da Educação Superior — ou seja, uma maior possibilidade para que os estudantes tenham acesso à universidade. Isso tem aumentado gradativamente por meio de políticas públicas e também devido a políticas desenvolvidas pelas próprias instituições de ensino, como, no caso da Uniso, as bolsas de estudos e o financiamento estudantil.”

Pinto, the coordinator of Uniso’s graduate program in Education. “When it comes to the Brazilian education scenario, we have seen, in recent times, a greater democratization of Higher Education—that is, a greater possibility for students to have access to the university. This has been happening gradually due to public policies, and also due to policies developed by the education institutions themselves, such as scholarships and student funding, as we do at Uniso.”

### BEYOND FINANCIAL ISSUES

Policies that involve finances, when managed internally (and not by the government) are under

#### PARA SABER MAIS: OS HERDEIROS

O termo, nesse contexto da Educação Superior, foi cunhado pelos sociólogos franceses Pierre Bourdieu (1930—2002) e Jean Claude Passeron, numa obra intitulada “Os Herdeiros: os estudantes e a cultura” (no original, “*Les héritiers: les étudiants et la culture*”), publicada originalmente em 1964. O termo herdeiros faz referência àquele grupo de indivíduos para o qual a formação acadêmica é dada como certa, uma vez que eles já advêm de um estrato social privilegiado, cujo acesso à universidade é historicamente garantido, diferentemente daqueles estudantes que, por exemplo, constituem a primeira geração a chegar nesse nível de ensino, como costuma acontecer frequentemente em universidades comunitárias como a Uniso.

#### TO KNOW BETTER: THE INHERITORS

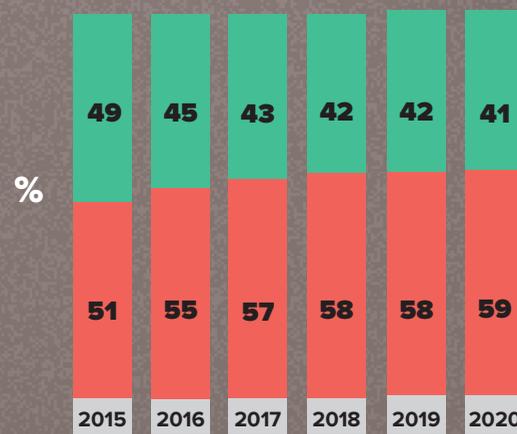
The term, in this context of Higher Education, was firstly coined by French sociologists Pierre Bourdieu (1930—2002), and Jean Claude Passeron, in an essay titled “The Inheritors: French Students and Their Relations to Culture” (in the original, “*Les héritiers: les étudiants et la culture*”), originally published in 1964. The term inheritors refers to that group of individuals for whom academic education can be taken for granted, since they already come from a privileged social stratum from the start, so their access to the university is historically guaranteed. This is not the case for those students who are, for example, the first generation to reach this level of education, a common occurrence at communitarian universities such as Uniso.

# Impacto de políticas de ordem financeira na permanência estudantil (em instituições não públicas)

## Impact of financial policies on student retention (in non-public institutions)

### AUMENTO DA EVASÃO EM CURSOS DE GRADUAÇÃO (2015—2020)

INCREASE IN STUDENT EVASION REGARDING UNDERGRADUATE PROGRAMS IN BRAZIL (2015—2020)



**Taxa de Desistência**  
Dropout rate

**Taxa de Conclusão + Permanência (dados agrupados)**  
Completion + retention rates (grouped data)

Quantidade de estudantes que deixaram seus cursos de graduação antes da conclusão

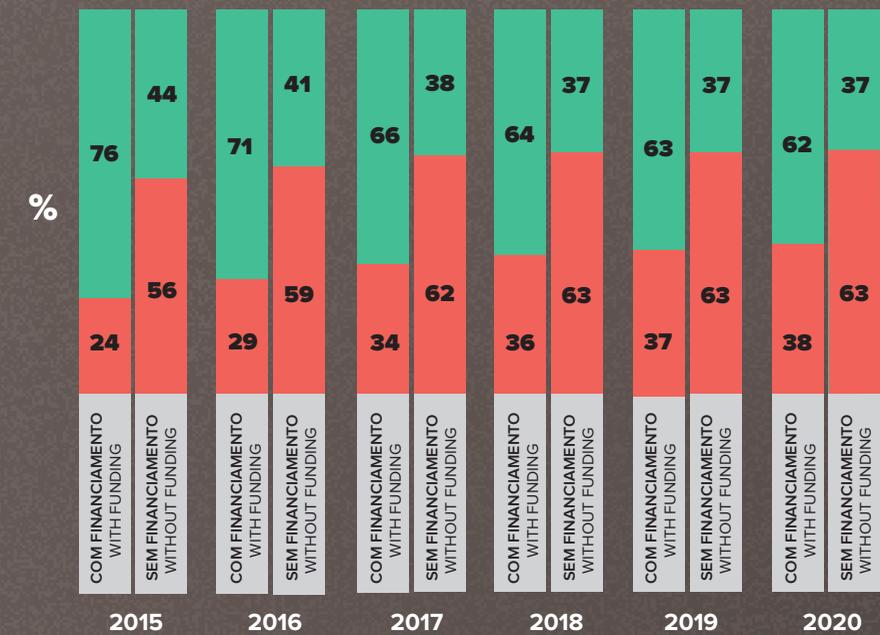
Amount of students who left their undergraduate programs before completion

Quantidade de estudantes que terminaram os seus cursos de graduação ou ainda mantêm vínculo ativo

Amount of students who completed their undergraduate programs, receiving their degrees, or are still enrolled

# CONTRIBUIÇÃO DO FINANCIAMENTO ESTUDANTIL PARA O AUMENTO DO NÍVEL DE PERMANÊNCIA

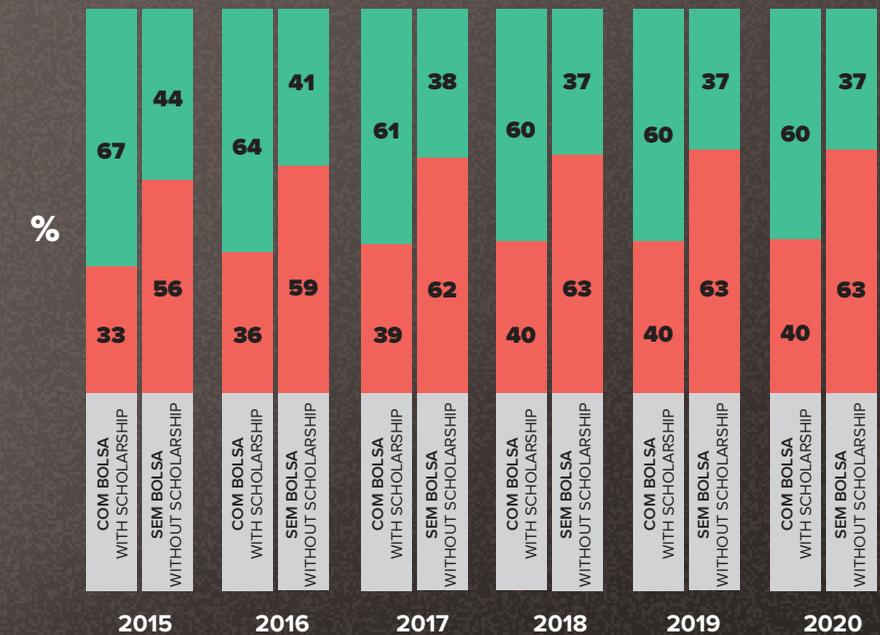
## CONTRIBUTION OF STUDENT FUNDING WHEN IT COMES TO INCREASING THE LEVEL OF RETENTION



Considera-se, aqui, a título de exemplo, o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) do Ministério da Educação (MEC). In this case, the Brazilian Ministry of Education's Student Financing Fund (FIES, in the Portuguese acronym) is being used as an example of student funds available in Brazil.

# CONTRIBUIÇÃO DAS BOLSAS DE ESTUDOS PARA O AUMENTO DO NÍVEL DE PERMANÊNCIA

## CONTRIBUTION OF SCHOLARSHIPS WHEN IT COMES TO INCREASING THE LEVEL OF RETENTION



Considera-se, aqui, a título de exemplo, as bolsas de estudos do programa Prouni (Universidade para Todos), do Ministério da Educação (MEC), concedidas a estudantes cuja renda familiar atinge até três salários mínimos.

In this case, the Brazilian Ministry of Education's "University for All" scholarship program is being used as an example of scholarships available in Brazil; this particular scholarship is granted to students whose families are unable to reach a certain level of income.



Professor doutor Rafael Ângelo Bunhi Pinto, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação  
Professor Rafael Ângelo Bunhi Pinto, the coordinator of Uniso's graduate program in Education



Os professores doutores José Martins de Oliveira Junior, Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Inovação (à esquerda), e Rogério Augusto Profeta, Reitor da Uniso

From left to right: professor José Martins de Oliveira Junior, vice-rector of Research, Extension, Innovation, and Graduate Programs, and professor Rogério Augusto Profeta, the rector of Uniso

### ALÉM DAS QUESTÕES FINANCEIRAS

Políticas financeiras, quando são mantidas pelas próprias instituições, naturalmente estão sob o controle da alta gestão das universidades, mas Bunhi Pinto defende que é um erro da comunidade acadêmica pensar na permanência estudantil como uma responsabilidade exclusiva dos gestores. “Eu entendo que a permanência está relacionada a um conceito central: a identidade. Se eu, estudante, entro num determinado curso, eu tenho, para poder

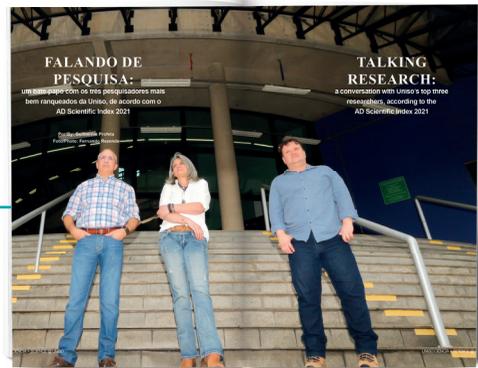
direct control of universities’ top management, of course, but Bunhi Pinto argues that it is a mistake to think of student retention exclusively as a manager’s responsibility. “I understand that retention is related to a central concept: identity. If I am a student who enrolls in a certain program, I have to identify with what the program delivers, in order to be able to follow my path in that given field. I have to identify especially with those

seguir meu caminho nessa área do conhecimento, de me identificar com aquilo que o curso proporciona, principalmente com os componentes curriculares que estão sendo oferecidos logo no início. Note que o currículo não é construído pela gestão, mas coletivamente: por cada professor, pelo colegiado e, por fim, pelos conselhos universitários. E vale lembrar que o currículo não é só uma grade de disciplinas (divididas entre práticas e teóricas, gerais e específicas etc.), mas

classes that are being offered right at the very beginning. And guess what: the curriculum is not defined by upper management, but collectively, by each professor, by the whole community of faculty members, and by the university council after all. It is worth remembering that the curriculum is not just a grid of classes one is supposed to take (divided into practical and theoretical, general and specific, etc.), but a broader concept, which involves all

um conceito mais abrangente, que envolve todas as práticas que o aluno vai desenvolver dentro da universidade, inclusive a pesquisa.” Pensar no **VÍNCULO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS**, assim, deve ser parte integrante do movimento de pensar o currículo de cada curso.

the experiences the student will go through within the university, including research.” Therefore, thinking about the **RELATIONS BETWEEN UNDERGRADUATE AND GRADUATE PROGRAMS** should be an essential part of designing each program’s curriculum.



Na edição 9 (jun./2022) da revista Uniso Ciência, os três pesquisadores mais bem ranqueados na instituição, de acordo com o ranking AD Scientific Index, também comentaram sobre a importância de estreitar o vínculo entre a graduação e a pós, integrando a pesquisa aos currículos e os estudantes aos laboratórios

In issue #9 (June/2022) of the Science @ Uniso magazine, Uniso’s top-3 researchers (according to the AD Scientific Index) commented on the importance of strengthening the bond between undergraduate and graduate programs, integrating research to school curriculums, and bringing students to the laboratories

“Garantir a permanência, ou, em outras palavras, evitar a evasão, é uma questão atrelada à nossa missão institucional de promover transformações sociais”, acrescenta o professor doutor Rogério Augusto Profeta, Reitor da Uniso, defendendo que, se a universidade for capaz de acolher esses intelectuais em formação — não só os herdeiros, mas também aqueles que vêm das margens, sem deixar que eles se percam no longo caminho de formação de um pesquisador —, existe um grande potencial de vínculo entre as pesquisas desenvolvidas na academia e a resolução de problemas identificados

“Ensuring retention, or, in other words, preventing student evasion, is an issue that is directly related to our institutional mission, aimed at promoting social change,” says professor Rogério Augusto Profeta, the rector of Uniso. He argues that the university must be capable of welcoming these new intellectuals in training—not only the so-called inheritors, but also those who come from the margins, without letting them get lost in the long path of becoming a researcher—, and that this process is likely to result in a greater potential to have academic research actually being used to solve problems identified within the communities. This should lead to actual changes

Siga o link pelo QR code para ler na íntegra:



Follow the link to read the full interview:

no seio das próprias comunidades, resultando, assim, em mudanças de fato necessárias para o **DESENVOLVIMENTO SOCIAL**.

when it comes to **SOCIAL DEVELOPMENT**.

“We understand that we need to support our students in the process of earning their academic



Na edição 7 (jun./2021) da revista Uniso Ciência, o professor Aldo Vannucchi, fundador da Uniso, também comenta sobre o papel da universidade em outros tipos de desenvolvimento além do econômico: desenvolvimento social, cultural, ambiental

In issue #7 (June/2021) of the Science @ Uniso magazine, professor Aldo Vannucchi, the founder of Uniso, commented on the role universities play in other kinds of development besides the traditional one, based on economic indicators; there are also social, cultural, and environmental factors that can be used to measure development

“Entendemos que precisamos apoiar o nosso estudante nesse processo de conquistar seu grau acadêmico no Ensino Superior, e esse apoio passa por ações de ordens financeira (como as bolsas e os financiamentos), acadêmica (como a questão dos currículos e programas de Iniciação Científica) e até mesmo psicológica — principalmente no pós-pandemia —, o que nos leva à questão do bem-estar no câmpus. Esse também é um aspecto essencial. A universidade, para que as pessoas sejam engajadas a continuar estudando, e conseqüentemente para que a ciência possa florescer, precisa ser um local receptivo, inclusivo, agradável, bonito e seguro, em que os estudantes gostem de estar, de socializar, e em que aconteçam muitas coisas além do ensino, como um grande *hub*, um ponto de encontro de pessoas e, por consequência, de ideias”, conclui Profeta.

degrees in Higher Education, and this support involves many kinds of initiatives: financial (such as providing scholarships and funding), academic (such as the issue of curriculums, as well as programs aimed at getting undergraduate students involved with research), and even psychological—especially in the post-pandemic period—, which brings us to the issue of well-being on campus. This is also an essential aspect. For people to be motivated to keep studying, and consequently for science to flourish, the university needs to be a welcoming, inclusive, pleasant, beautiful, and safe place, where students enjoy socializing, and where many things are constantly happening besides teaching. It is like a big hub, a meeting point for people and, consequently, for ideas,” Profeta concludes.

Siga o link pelo QR code para ler na íntegra:



Follow the link to read the full interview: